



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
LICENCIATURA EM QUÍMICA
CAMPUS MACAPÁ

RAILEIA CONTADINI SAMPAIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS EM QUÍMICA:
um estudo de caso no âmbito das Instituições de Ensino Superior públicas da Amazônia
Amapaense

MACAPÁ - AP

2025

RAILEIA CONTADINI SAMPAIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS EM QUÍMICA:
um estudo de caso no âmbito das Instituições de Ensino Superior públicas da Amazônia
Amapaense

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso Superior de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, como requisito avaliativo para obtenção do título de Licenciatura em Química.

Orientador: Dr. Thiago Barreto da Silva Amaral.

MACAPÁ - AP

2025

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)


- S192e Sampaio, Raileia Contadini
Estágio supervisionado nas licenciaturas em química: um estudo de caso no âmbito das instituições de ensino superior públicas da amazônia amapaense / Raileia Contadini Sampaio - Macapá, 2025.
32 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Licenciatura em Química, 2025.
- Orientador: Thiago Barreto da Silva Amaral.
1. Estágio curricular supervisionado. 2. Licenciatura em química. 3. Formação docente. I. Amaral, Thiago Barreto da Silva, orient. II. Título.

RAILEIA CONTADINI SAMPAIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS EM QUÍMICA:
um estudo de caso no âmbito das Instituições de Ensino Superior públicas da Amazônia
Amapaense


Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a coordenação do curso
Superior de Licenciatura em Química, do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amapá – IFAP, como
requisito avaliativo para obtenção do título
de Licenciatura em Química.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **THIAGO BARRETO DA SILVA AMARAL**
Data: 27/02/2025 17:32:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Thiago Barreto da Silva Amaral (Orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente
 **LUIS JEFFERSON DA SILVA**
Data: 01/03/2025 12:03:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Luis Jefferson da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente
 **JEMINA DE ARAUJO MORAES ANDRADE**
Data: 02/03/2025 07:20:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Jemina de Araújo Moraes Andrade

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Apresentado em: 06/ 02/ 2025

Conceito/Nota: 8,5

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me permitiu essa conquista, e ao meu pai (in memoriam) que sempre esteve ao meu lado, incentivando os meus sonhos e projetos.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho de conclusão de curso foi possível graças ao apoio e à colaboração de muitas pessoas, às quais expresso minha profunda gratidão.

Primeiramente, agradeço a Deus, pela força, saúde e inspiração durante todo este percurso.

Agradeço imensamente à minha família, em especial ao meu pai (*in memoriam*), por terem sido minha maior fonte de apoio e inspiração. As noites em claro estudando, as dúvidas, as frustrações e as alegrias foram compartilhadas com vocês. Agradeço ao meu pai que sempre me incentivou a buscar o melhor em mim e por ter me ensinado a importância da ética e da perseverança, valores que me guiaram durante toda a realização deste trabalho que não seria possível sem ele. Agradeço também à minha mãe e irmãos por estarem sempre ao meu lado, oferecendo apoio e carinho em todos os momentos.

Ao meu orientador, Thiago Barreto da Silva Amaral, pela dedicação, paciência e orientação precisa, que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

A minha irmã, por ter estado ao meu lado em cada etapa deste processo. Ao meu namorado, por ter sido meu porto seguro durante esses meses, sua presença constante e seu apoio incondicional foram essenciais.

Aos professores, cuja excelência no ensino contribuiu significativamente para minha formação. Agradeço também ao Instituto Federal do Amapá e aos colegas do curso de Licenciatura em Química por essa jornada enriquecedora.

A todos, meu sincero muito obrigada.

“O principal processo da escola é o ensino aprendizagem e o principal agente deste processo é o professor”

(Coutinho, 2021, p.109).

RESUMO

Esta pesquisa investigou o papel do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP/Campus Macapá), analisando as concepções dos agentes pedagógicos envolvidos e a articulação entre teoria e prática na formação docente. Motivada por reflexões sobre o processo de constituição do ser professor, a pesquisa explorou as transformações do estágio, influenciadas por mudanças educacionais, políticas, culturais, ideológicas, econômicas e sociais, destacando o papel da legislação, como a Lei n. 9.394/1996 LDB de 1996, e as resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) de 2001, 2002 e 2015, além das concepções dos docentes orientadores. Atualmente, os documentos oficiais e institucionais que normatizam o estágio contribuem para o desenvolvimento do processo, enfatizando a perspectiva crítico-reflexiva como eixo articulador da teoria e da prática. O estudo buscou responder como as concepções dos agentes pedagógicos e a articulação teoria-prática influenciam a formação docente. Utilizou-se metodologia qualitativa, com análise documental de PPCs, entrevistas semiestruturadas com docentes orientadores e supervisores de estágio, além de um estudo bibliográfico e documental. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: levantamento bibliográfico, análise de dados e interpretação de resultados. A análise dos documentos permitiu comparar as intenções reguladoras com as ações desenvolvidas pelos docentes e compreender o papel do estágio na formação teórica e prática, identificando os desafios enfrentados pelos licenciandos e suas implicações. A análise conclui que o estágio é crucial para a formação de licenciados em Química, proporcionando experiências únicas que contribuem para a construção da identidade profissional, o aprendizado com professores atuantes e a vivência da sala de aula, aplicando a teoria e beneficiando significativamente os estudantes. Evidenciou-se a necessidade de aproximação entre universidade e escola para o desenvolvimento do estágio, buscando aprimorar a formação docente e garantir uma transição mais eficaz para o exercício profissional. A comparação entre os PPCs do IFAP e da UEAP revelou que o primeiro apresenta informações mais abrangentes sobre o estágio, contribuindo para maior clareza e compreensão das competências envolvidas.

Palavras-chave: estágio curricular supervisionado; licenciatura em química; formação docente.

ABSTRACT

This research investigated the role of the Supervised Curricular Internship in the Chemistry Licentiate degree courses at the State University of Amapá (UEAP) and the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Amapá (IFAP/Macapá Campus), analyzing the conceptions of the pedagogical agents involved and the articulation between theory and practice in teacher training. Motivated by reflections on the process of becoming a teacher, the research explored the transformations of the internship, influenced by educational, political, cultural, ideological, economic, and social changes, highlighting the role of legislation, such as Law No. 9.394/1996 LDB of 1996, and the resolutions of the National Education Council (CNE) of 2001, 2002, and 2015, in addition to the conceptions of the supervising professors. Currently, the official and institutional documents that regulate the internship contribute to the development of the process, emphasizing the critical-reflective perspective as the articulating axis of theory and practice. The study sought to answer how the conceptions of the pedagogical agents and the theory-practice articulation influence teacher training. A qualitative methodology was used, with documentary analysis of PPCs, semi-structured interviews with supervising professors and internship supervisors, and a bibliographic and documentary study. The research was developed in three stages: bibliographic survey, data analysis, and interpretation of results. The analysis of the documents allowed comparing regulatory intentions with the actions developed by the professors and understanding the role of the internship in theoretical and practical training, identifying the challenges faced by the licentiates and their implications. The analysis concludes that the internship is crucial for the training of Chemistry licentiates, providing unique experiences that contribute to the construction of professional identity, learning with active teachers, and classroom experience, applying theory and significantly benefiting students. The research highlighted the need for closer ties between university and school for the development of the internship, seeking to improve teacher training and ensure a more effective transition to professional practice. The comparison between the PPCs of IFAP and UEAP revealed that the former presents more comprehensive information about the internship, contributing to greater clarity and understanding of the competencies involved.

Keywords: supervised curricular internship; chemistry licentiate; teacher training.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Artigos selecionados no levantamento bibliográfico	19
Tabela 2 - Carga horária do Estágio Curricular Supervisionado	26

LISTA DE SIGLAS

CNE	Conselho Nacional de Educação
IFAP	Instituto Federal do Amapá
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
UEAP	Universidade do Estado do Amapá

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
3	METODOLOGIA	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4.1	Análise dos artigos	18
4.1.1	Os Documentos Oficiais do Estágio Curricular Supervisionado	23
4.1.2	Análise do PPC dos cursos de licenciatura em Química da UEAP e do IFAP	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem o objetivo de analisar através de uma revisão da literatura a importância do estágio supervisionado na formação de professores de Química, destacando suas contribuições para a prática pedagógica e o desenvolvimento profissional dos licenciandos, além de fazer uma análise de Projetos Pedagógicos do Curso de Licenciatura em Química de duas instituições de Macapá.

Compreender o papel do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura em Química da UEAP e do IFAP/Campus Macapá, analisando as concepções dos agentes pedagógicos envolvidos e considerando a articulação entre teoria e prática na formação para a docência.

Justifica-se pela sua relevância, pois de acordo com a literatura, o estágio consiste na integração entre conhecimentos teóricos e práticos que complementarão a formação acadêmica dos graduandos. Pode ser realizado em instituições privadas e públicas de ensino, constituindo de atividades de aprendizagem pessoal, profissional, cultural e social, proporcionando ao graduando vivenciar situações reais de trabalho e de vida (Xavier, 2009).

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (Mafuani, 2011).

Diniz Pereira (2007) diz que na realidade brasileira os estágios supervisionados e as práticas de ensino ocupam espaços pouco prestigiados nos currículos: em geral, aparecem bastante tardiamente nesse percurso, alimentando a ideia de que chegou a hora de aplicar os conhecimentos aprendidos (ou supostamente aprendidos) por meio das disciplinas de conteúdo específico e/ou pedagógicos.

No Brasil a docência é historicamente desvalorizada, a maioria das escolas não tem uma estrutura boa para acolher os alunos e o corpo docente; os salários são baixos enquanto a jornada de trabalho é alta, etc. Diversos fatores contribuem para que os cursos de licenciatura tenham uma grande evasão. Por conta disso o Estágio Supervisionado é de extrema importância na formação de professores pois proporciona aos discentes vivências que só podem ser adquiridas na prática em sala de aula, em suas realidades culturais e institucionais, ele prepara os futuros profissionais da educação para enfrentar os desafios de ensinar e de relacionar a teoria que foi aprendida durante o curso com a prática. Também permite ao discente adquirir competências e

habilidades que ele usara para exercer a profissão tendo a construção da sua identidade profissional.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

O estágio supervisionado se concretiza em momentos de observação e regência, e em muitos casos, acaba sendo o primeiro contato do licenciando com a sala de aula. Portanto, é um momento de apropriação e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas estudadas no decorrer da graduação. Além disso, pode ser um momento especial na formação desse aluno ocorrendo de maneira efetiva a passagem de aluno para professor. Contudo essa mudança não ocorre de forma tranquila, ela envolve a construção e desconstrução de expectativas e conflitos entre o que se espera e o que pode realmente ser realizado durante a prática.

Durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (JANUARIO, 2008).

Tendo em vista que o estágio supervisionado é um dos pilares da formação inicial e contribui de forma ativa para a construção da identidade docente, o presente trabalho procura justificar a importância do estágio para o curso de licenciatura em Química, que é a de promover a integração a experiência prática aliada aos conhecimentos teóricos na vida dos acadêmicos de graduação, demonstrando como essa experiência contribui para a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e prepara o estudante para os desafios da carreira.

Trata-se de estudo de cunho bibliográfico, do tipo exploratório, cujo objetivo é demonstrar a importância do estágio supervisionado no curso de licenciatura em química. Para isso, o trabalho está dividido da seguinte forma. Inicialmente pretende-se avaliar a relevância do estágio para a formação teórica e prática, busca-se identificar os desafios enfrentados pelos licenciandos durante o estágio supervisionado e suas implicações na formação docente. E, por fim, será discutido sobre a percepção de autores sobre a relação entre teoria e prática no contexto do estágio supervisionado na licenciatura em Química.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em sua obra "Escola e Democracia" (2003), Saviani discute a relação entre a educação e o desenvolvimento social, defendendo a necessidade de uma formação que articule teoria e prática. Ele argumenta que a formação técnica e profissional é essencial para preparar os estudantes para o mercado de trabalho, o que está alinhado com a importância do estágio supervisionado na educação brasileira.

Enquanto em "Pedagogia da Autonomia" (1996), Paulo Freire aborda a importância da prática educacional como um ato de conhecimento. Ele defende que o estágio supervisionado deve ser um espaço para a prática consciente e reflexiva, onde o estudante é incentivado a questionar, refletir e agir sobre a realidade em que está inserido, contribuindo para sua formação crítica e emancipadora.

Na Licenciatura o estágio melhora a visão crítica dos estudantes sobre os modelos de ensino, e a sua avaliação sobre a relevância ou não destes modelos para ensinar Química. Os licenciandos participam das atividades e da rotina própria do trabalho docente de forma ativa, o que permite a aprendizagem sobre diversos aspectos pedagógicos, curriculares, avaliativos, além de possibilitar o desenvolvimento de atividades educativas e a sua utilização por meio da regência.

Os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (Filho, 2010).

As práticas pedagógicas fazem com que o licenciando procure no seu planejamento das aulas a utilização de várias metodologias e da didática. É nesse processo de elaboração sobre como ensinar que o licenciando coloca em prática toda a teoria que foi estudada ao longo do curso, exigindo o desenvolvimento e o planejamento conforme abordagens variadas e considerando o contexto escolar em questão.

Os saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da prática ao mesmo tempo resignificando-os e sendo resignificados. Assim o papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para eles intervirem, transformando-os (PIMENTA, 2005, p.26).

É importante que o discente tenha em mente que o trabalho docente é coletivo, pois o

ensino, é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais. O contato com profissionais experientes durante o estágio contribui para o aprendizado contínuo e favorece a troca de experiências, tornando ainda mais significativa a formação acadêmica e pessoal do estagiário.

Conforme Cury (2003, p.55) “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é ser um garimpeiro que procura os tesouros do coração”.

É no estágio que o futuro professor compreende a importância da relação aluno-professor vendo de forma prática que os professores e alunos devem estar em sintonia, falar a mesma linguagem, considerar o meio em que o aluno encontra-se inserido e assim conseguir fazer uma analogia, pois ao conhecer sua realidade é possível aprofundar os conhecimentos.

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança. (PIMENTA, LIMA 2004).

No estágio o estudante aprende a resolver problemas em sala de aula e passa a entender como o educador é importante na formação pessoal e profissional dos seus alunos. Além disso, o aprendizado é mais eficiente quando obtido através da experiência; durante a prática fica mais fácil assimilar o conhecimento obtido durante o processo de formação, durante a regência em sala de aula o estagiário tem a possibilidade de entender vários conceitos que lhe foram ensinados apenas na teoria. Sendo assim, também é importante que o estudante compreenda que o estágio é uma oportunidade única e realizá-lo com determinação, comprometimento e responsabilidade.

3 METODOLOGIA

Esse trabalho tem natureza de pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, uma vez que foca em analisar obras acadêmicas, artigos, livros e teses que tratam do estágio supervisionado na formação de professores de Química, além de fazer uma análise comparativa da carga horária prevista do componente no currículo dos cursos de Licenciatura em Química de duas Instituições de Ensino Superior Públicas do estado do Amapá (UEAP e IFAP).

A análise foi feita com base nos diferentes estudos revisados, permitindo uma compreensão aprofundada do tema. A Pesquisa Qualitativa tem como fonte direta de dados o ambiente natural e o pesquisador como seu principal instrumento (BOGDAN; BIKLEN, 1982). A pesquisa foi desenvolvida em 3 etapas: Etapa 1- Levantamento Bibliográfico; Etapa 2- Análise dos Dados; Etapa 3- Interpretação dos Resultados;

O presente levantamento bibliográfico concentra-se na busca por trabalhos de revisão que tratam do estágio supervisionado no contexto do ensino de Química. A pesquisa foi conduzida em plataformas online que disponibilizam artigos de periódicos, dissertações, teses e outros tipos de publicações. Os trabalhos selecionados durante essa busca estão listados na Tabela 1.

As bases de dados utilizadas para a localização das obras a serem analisadas foram: Portal de Periódicos Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), SciELO Brasil e Google Acadêmico. O critério central para a seleção dos trabalhos foi a ocorrência dos descritores: “Estágio supervisionado - Licenciatura em Química” em pelo menos um dos seguintes campos: título, resumo ou palavras-chave. O recorte temporal para a busca foi de 2015-2023.

Do levantamento, identificou-se aproximadamente 15.000 trabalhos, dos quais foram selecionados apenas 9, considerando como critério de exclusão a relevância para o tema da pesquisa. Além dos trabalhos mencionados durante o desenvolvimento da pesquisa também foram analisados os seguintes documentos oficiais e institucionais: a LDB 9394/96, a Lei 11.788, as Diretrizes Curriculares para a formação de professores no Brasil – 2001 e 2015, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amapá – UEAP e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Química/Campus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O estágio curricular, segundo os documentos oficiais e institucionais, deve promover a

articulação teoria-prática e a reflexão dos estagiários. A proposta é que as problemáticas da escola sejam levadas para a universidade, onde serão discutidas e estudadas, para então retornar à escola e transformar as práticas docentes (Brasil, 1996; Amapá, 2020 e 2021).

No entanto, as distintas culturas e ideologias dos participantes desse processo frequentemente resultam em tensões entre as orientações oficiais e as práticas efetivadas. Portanto, é imprescindível que o estágio supervisionado se configure como um ambiente de reflexão e problematização, na universidade, sobre os acontecimentos da escola que influenciam seu progresso, buscando assim dar sentido e significado às práticas pedagógicas.

A análise dos documentos em questão contribui para dois objetivos principais: primeiramente, possibilita a comparação entre o que é estabelecido nos documentos oficiais e institucionais e as ações efetivamente desenvolvidas pelos docentes; em segundo lugar, permite a compreensão das intenções reguladoras que fundamentam o Estágio Curricular Supervisionado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados teve início após a leitura integral de todos os artigos selecionados. A partir dessa leitura, foram destacados os pontos principais abordados pelos autores em suas obras sobre a relevância do estágio supervisionado na formação de professores.

4.1 Análise dos artigos

Segundo o primeiro artigo analisado, o Estágio Supervisionado, ao proporcionar o contato direto dos futuros docentes com o ambiente escolar, oferece uma visão abrangente sobre a educação, o sistema de ensino, a realidade social e econômica, bem como o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Além disso, é fundamental para a compreensão do que significa ser educador e das diferenças entre as teorias de ensino e a prática docente. Destaca-se também a importância da contextualização do ensino de Química e da utilização de aulas práticas, ferramentas essenciais para manter o interesse dos alunos pela disciplina e seus conteúdos (Silva, 2015).

Tabela 1 - Artigos selecionados no levantamento bibliográfico.

ARTIGOS SELECIONADOS	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO
AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO FUTURO LICENCIADO EM QUÍMICA: Trabalhando conteúdos de Química Orgânica e de Cinética Química através de uma abordagem CTSA e Experimental.	DE JESUS SILVA JÚNIOR, A.; SILVA, T. P.; DE SOUZA, R. V.	2015
O estágio curricular supervisionado de química licenciatura: um olhar sobre teses e dissertações publicadas na BDTD	DEUS, A. F. E. D.; SUTIL, N.	2018
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO INICIAL EM LICENCIATURA EM QUÍMICA	SILVA, V. M. D.; FERREIRA, M.; ROCHA, P. D.-P.	2019
Aspectos do processo de iniciação da carreira docente no estágio supervisionado de licenciandos em Química	PENA, G. B. D. O.; APARECIDA LANZONI ZANETONI, V.; SANTOS VÉRAS, N.	2021
Estágio Curricular Supervisionado: Contribuições à Formação Inicial de Professores/as de Química	REIS, J. D. E.; MACHADO, C. T. D. S.; DA SILVA, L. P.	2021
Estágio supervisionado em química: os desafios, as reflexões e contribuições para a formação docente em Pernambuco	SILVA JÚNIOR, V. C. D.; SÁ, R. A.	2021
Estágio Supervisionado em Química: Reflexões Formativas a partir da Regência	DE SOUZA, K. D. S.	2022

Contribuições do Estágio Supervisionado em Química para a formação docente: relato de experiência no pós-pandemia	NEVES, J. V.; MASSENA, E. P.	2023
O Estágio Supervisionado No Curso De Licenciatura Em Química: Desafios E Possibilidades Na Percepção Dos Estagiários	FREITAS, L. L. D.; RODRIGUES, R.; NOBRE-DA-SILVA, N. A.	2023

Fonte: autoria própria.

De acordo com a pesquisa realizada por, Deus e Sutil (2018) as produções analisadas revelam uma lacuna na compreensão, tanto por parte dos estagiários quanto dos professores da escola básica, sobre o papel do estágio na formação docente. Essa incompreensão prejudica a comunicação entre os envolvidos, gerando problemas e situações problemáticas apontadas pelos autores. O estágio curricular na licenciatura em Química, compreendido como um processo que envolve diversos atores, nem sempre proporciona uma interação efetiva, evidenciando a ausência de diálogo em um processo que deveria ter um objetivo comum: a formação de professores.

A interação argumentativa, buscando o entendimento mútuo, é fundamental para superar esses problemas e promover uma formação técnica, social e cultural mais abrangente. Para isso, o estágio deve ser concebido como um conjunto de ações organizadas, discutidas, estudadas e pesquisadas em conjunto, deixando de ser um mero apêndice do curso. É necessário analisar os espaços de formação e interação para além dos conflitos de interesse, abrangendo não apenas a formação profissional, mas também a formação humana e suas relações. Espaços comunicativos nas ações de estágio supervisionado, em uma relação colaborativa entre universidade e escola, são essenciais para a problematização e a construção conjunta.

Na experiência de Silva, Ferreira e Rocha (2019) foi constatado que a construção da identidade docente é um processo contínuo, sem soluções preestabelecidas. As experiências vivenciadas durante a formação, especialmente nos estágios supervisionados, delineiam o desenvolvimento profissional dos futuros professores, em uma relação de troca com os ambientes escolares. Embora cada trajetória formativa seja única, resultando em diferentes perfis docentes, os estágios supervisionados fortalecem a compreensão da atividade docente e influenciam positivamente as práticas pedagógicas em construção.

Para Pena (2021) o estágio supervisionado oferece as primeiras vivências da carreira docente, apresentando aos licenciandos os desafios da iniciação à docência, com particularidades em relação aos professores iniciantes já formados. As experiências iniciais e suas influências sobre os estagiários merecem maior atenção e reflexão, pois impactam

diretamente sua formação inicial e desenvolvimento profissional. Para uma inserção menos traumática na carreira, é fundamental que todos os envolvidos – estagiários e profissionais – compreendam os aspectos teóricos e epistemológicos da fase inicial da docência, buscando oferecer o suporte pessoal e profissional adequado. Mais do que questões teóricas, metodológicas e burocráticas, o estágio demanda um olhar humanizado para os sentimentos dos estagiários, considerando os medos, tensões e angústias vivenciados. Nesse sentido, a aproximação entre universidade e escola, o fomento ao diálogo e o desenvolvimento de ações integrativas tornam-se imprescindíveis.

A análise feita por, Reis (2021) demonstra que as experiências no ambiente escolar proporcionaram o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais por meio da observação da dinâmica escolar, do exercício da função de professor de Química, da organização de aulas, da interação com os alunos e da reflexão sobre os desafios para promover um ensino de qualidade na educação básica. A articulação entre teoria e prática, estimulada pelas discussões na universidade em relação às vivências do estágio, foi um aspecto central. A metodologia adotada, com seminários, elaboração de materiais científicos, planejamento e intervenção pedagógica conduzidos pela orientadora em colaboração com os supervisores das escolas, dinamizou a prática de estágio, contribuindo para uma formação em um ambiente de aprendizado reflexivo e dialógico, no qual as observações e atuações serviram como base para a prática do futuro professor/a de Química.

Silva e Sá (2021), afirmam que a prática de estágio proporcionou diversas observações, tanto da estrutura escolar quanto das atividades realizadas por professores e demais funcionários, além do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. O estágio supervisionado demonstra ser uma disciplina valiosa para a formação docente, oferecendo experiências no campo de atuação e permitindo a reflexão sobre a prática de ensino que se almeja construir. É nesse momento que se compreende a realidade das escolas e das salas de aula, possibilitando o planejamento e o replanejamento de estratégias de ensino, bem como a aplicação prática dos conhecimentos teóricos.

É fundamental que todos os envolvidos no estágio – licenciandos, professores formadores e professores regentes/tutores – reconheçam o papel crucial desse componente curricular na formação docente. Faz-se necessária a reflexão sobre como promover uma maior articulação entre os conhecimentos científicos e pedagógicos, compreendendo o estágio como um espaço de troca de saberes e vivências entre a universidade e a escola. A organização didática e a administração do tempo são demandas formativas que podem ser minimizadas tanto pelas experiências da vivência docente quanto pelo desenvolvimento pessoal e profissional do

professor, mas também por meio de uma maior articulação e espaço no processo formativo. Nesse sentido, as lacunas do processo formativo precisam ser discutidas e refletidas durante a reformulação do currículo da licenciatura em Química, incluindo a necessidade de maior interação entre universidade e escola, um olhar atento à construção de conceitos básicos de Química na formação docente e a inter relação entre conhecimentos científicos e pedagógicos (De Souza, 2022).

Para Neves (2023), o acompanhamento em sala de aula, em conjunto com as observações e considerações feitas em cada dia de estágio, foram peças fundamentais para a sua construção profissional. O licenciando afirma não ser mais o mesmo de antes do estágio, percebendo a aquisição de uma maturidade prática necessária para a consolidação do profissional que pretende se tornar. Durante o período de estágio, ele desenvolveu atividades e provas para aplicação, aprimorando a habilidade de avaliar os estudantes de maneira significativa, buscando identificar o nível de entendimento dos alunos sobre o assunto, e não apenas mensurá-los com notas. Compreendeu que a avaliação não se resume a verificar o desenvolvimento dos discentes, mas também a identificar pontos de dificuldade ou compreensão, possibilitando a busca por novas formas de apresentar o conteúdo e desmistificando a ideia de que o estudante é o único responsável por eventuais dificuldades de aprendizado. Outro aspecto desenvolvido, tanto profissional quanto humano, foi a habilidade de compreender as dificuldades dos estudantes, sejam elas cognitivas, familiares ou ocupacionais. Assim, o licenciando compreendeu o papel do professor diante da pluralidade de realidades que podem influenciar sua futura atuação docente.

Freitas (2023), nos traz a constatação de que o distanciamento entre a universidade e as escolas prejudica não apenas o aluno estagiário, mas toda a sociedade, uma vez que esse futuro profissional atuará em um contexto ao qual teve pouco acesso durante sua formação. Conscientes das precariedades e dificuldades das escolas brasileiras, principalmente as públicas, reconhecemos o valor da aproximação entre universidade e escola. Por meio de projetos em parceria, não só as escolas são beneficiadas com estruturas que, muitas vezes, superam seus recursos, mas também os estudantes têm acesso a conteúdos e práticas que, normalmente, o professor não teria como oferecer.

Essa troca de experiências, espaços e práticas tem se mostrado extremamente positiva, conforme relatos dos estagiários. É notório que esse espaço dialógico deve permear todas as etapas do estágio supervisionado, garantindo que o estagiário avance com segurança e que as dificuldades encontradas sejam convertidas em ações concretas em conjunto com o professor supervisor e o orientador.

Os relatos evidenciam as valiosas contribuições do Estágio Supervisionado para a formação dos futuros profissionais da educação, configurando-se como um momento de aprendizado, aquisição de novos conhecimentos, novas práticas e novas metodologias. Diversos autores já destacaram o papel fundamental do estágio supervisionado no fazer docente, reconhecendo-o como a etapa mais prática de contato do estudante com sua futura experiência profissional.

A investigação reforça a relevância da aproximação entre todos os envolvidos na realização do estágio, a fim de que a disciplina seja produtiva, prazerosa e estimule a apropriação de conhecimentos e práticas humanizadoras que tornem o futuro professor mais seguro e preparado para atuar em diversas situações do cotidiano escolar. Este momento é de grande valia para a formação docente, pois proporciona diversas experiências que somente a prática pode oferecer.

Segundo Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho. É uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos de cursos de Licenciatura e deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de Ensino.

Durante a realização do estágio, o futuro professor muda o seu olhar em relação à educação, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem. Espera-se que, com isso, o aluno consiga incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

Os estagiários têm o acompanhamento do professor orientador na instituição formadora, cujo papel é orientar, acompanhar todas as ações realizadas durante o estágio, sendo nos momentos de planejamento e/ou feedback e semipresencial na escola campo. E o acompanhamento do professor supervisor, que dá suporte ao estagiário dentro de sala, o ajuda na elaboração das atividades, e interfere construtivamente, se necessário, durante a aula, e após fazendo momentos de feedback para que o estagiário reflita e aperfeiçoe a sua prática (MAZIERO; CARVALHO, 2012).

4.1.1 Os Documentos Oficiais do Estágio Curricular Supervisionado

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Brasil, 1996), em suas orientações para os cursos de formação de professores, apresenta o desafio de ressignificar as práticas pedagógicas e os Estágios Supervisionados nos cursos de licenciatura.

No artigo 61 destaca a associação entre a teoria e a prática:

Art. 61- A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009).

Enquanto no artigo 65 diz que “A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas”. Contudo dada a importância da prática na formação profissional de docentes, percebeu-se com a entrada em vigor da nova LDB, que o mínimo de horas estabelecido em lei anteriormente não seria suficiente para dar conta de todas as exigências, principalmente da associação entre teoria e prática.

Após a LDB de 1996, o Conselho Nacional de Educação (CNE) assumiu a tarefa de estruturar as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. No âmbito da formação de professores para a educação básica em nível superior (licenciaturas de graduação plena), o CNE publicou a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, e a Resolução CNE/CP nº 2/2002, que define a duração e a carga horária desses cursos.

Segundo o artigo 10 da Resolução CNE/CP Nº 2, de 2019 a carga horária dos cursos de licenciatura devem ser 3.200 horas, das quais 400h serão dedicadas ao Estágio Supervisionado. De acordo com o artigo 1º da Lei n.11.788/2008 o estágio é compreendido como: “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]” (BRASIL, 2008).

Apesar de a LDB e os Pareceres de 2001 e 2002 terem introduzido perspectivas de inovação para os Estágios Curriculares Supervisionados, inclusive com equívocos como a fragmentação curricular, a concepção de articular teoria e prática e a ênfase na postura reflexiva das ações desenvolvidas já se encontram presentes nos documentos oficiais norteadores. Contudo, a busca por uma formação de qualidade que efetivamente incentive o aluno, futuro professor, a refletir, pesquisar e questionar, ainda é um objetivo a ser alcançado, tendo o Estágio Curricular Supervisionado como “um campo de conhecimento formativo dos futuros professores e integrante de todo o projeto curricular.” (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 88).

4.1.2 Análise do PPC dos cursos de licenciatura em Química da UEAP e do IFAP

Entre os documentos institucionais analisados encontram-se: o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amapá – UEAP e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Química/Campus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, as ementas das disciplinas de estágio.

O PPC do curso de licenciatura em Química da UEAP, foi publicado no ano 2020 por meio da Resolução nº 479/2020 , o qual apresenta o seguinte objetivo geral: “pretende ter uma organização curricular de tal forma que possibilite ao futuro professor de Química adquirir as competências e habilidades necessárias para o ensino da Química, interpretando esta como linguagem de criação de modelos que permitem resolver problemas das mais diversas áreas do conhecimento, e como uma ciência com seus métodos de descobrimento e argumentos lógicos para construção de uma estrutura formal articulada” (UEAP, 2020, p. 13)

Já o PPC do curso de licenciatura em Química do IFAP, foi publicado em 2021, por meio da Resolução nº 18/2021. Tem como objetivo geral: “garantir uma ampla fundamentação teórico-prática sobre as diversas áreas da química e suas relações com a sociedade, o cotidiano e a vida, fazendo com que seja formado um profissional com bases humanistas para atuação como professor de química na educação básica, prioritariamente no ensino médio. Tais conhecimentos devem ser articulados em sua vinculação a redes conceituais e temáticas interdisciplinares e articulados às causas do desenvolvimento humano, da preservação ambiental, da biodiversidade regional e local assim como da sustentabilidade para as futuras gerações” (IFAP, 2021, p. 18).

Na tabela 2 temos as informações encontradas em ambos os PPCs sobre a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado:

Tabela 2 - Carga horária do Estágio Curricular Supervisionado

Instituição de Ensino	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Estágio IV	Carga Horária Total
UEAP	120 h	120 h	120 h	120 h	480 h
IFAP	100 h	100 h	100 h	100 h	400 h

Fonte: autoria própria.

Como se pode observar a tabela 2 apresenta a quantidade prevista de carga horária a ser cursada pelo aluno, no qual na UEAP, está previsto 480h, enquanto que no IFAP, é de 400h. A

esse respeito, verifica-se que ambas as instituições estão obedecendo a legislação em vigor que prevê no mínimo 400 horas, de acordo com a Resolução n. 2 do CNE. Por outro lado, nota-se que, enquanto o IFAP buscou atender apenas ao mínimo estipulado na legislação, a UEAP, buscou ampliar para um rol de mais de 80 horas.

Além dessa distribuição de carga horária, a UEAP define que: os acadêmicos devem integralizar, no mínimo, 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, a serem realizadas em escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede pública e/ou privada, sob a supervisão de professores do Departamento de Química e acompanhamento de professores da escola onde o estágio ocorre. O início do estágio se dá a partir do 5º semestre do curso. Recomenda-se que o estagiário vivencie experiências didáticas nos dois sistemas de ensino (público e privado) para obter uma visão mais abrangente de seus futuros campos de atuação. As atividades do estagiário iniciam-se com uma análise do funcionamento das escolas, visando o conhecimento do local de atuação, culminando com atividades pedagógicas como preparação de aulas, elaboração de avaliações e acompanhamento das atividades dos professores.

As atividades de cada momento do estágio serão definidas pelos docentes responsáveis pela disciplina, em comum acordo com as Práticas Pedagógicas a serem desenvolvidas pelos acadêmicos, observando a ementa da disciplina. Alunos que já atuam como docentes na educação básica podem ter redução de até 200 horas na carga horária do estágio, com a forma de aplicação dessa redução a ser definida pelo Colegiado. (UEAP, 2020, p. 38)

Enquanto o IFAP define que: durante os períodos de estágio, os acadêmicos terão duas aulas semanais para receber orientações do professor-orientador. O estágio supervisionado em Ensino de Química é dividido em quatro componentes curriculares a partir do 5º semestre, totalizando 400 horas. Cada etapa do estágio possui carga horária de 100 horas, distribuídas da seguinte forma: Estágio Supervisionado I (9º ano do Ensino Fundamental, preferencialmente em instituições públicas); Estágio Supervisionado II (1ª série do Ensino Médio, preferencialmente em instituições públicas, exceto o IFAP); Estágio Supervisionado III (2ª ou 3ª série do Ensino Médio, preferencialmente em instituições públicas, exceto o IFAP); e Estágio Supervisionado IV (Educação Profissional integrada ao Ensino Médio e/ou Escolas de Comunidades Tradicionais (Quilombolas) e/ou Escolas de Educação Indígena e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Educação a Distância (EaD), todas atuantes no nível médio). O professor-orientador deverá preencher o diário de classe, registrando os conteúdos programáticos orientados (IFAP, 2021, p. 47).

Dessa forma, ambas as instituições cumprem a carga horária de 400 horas, conforme previsto na LDB, distribuídas em 4 etapas de estágio, com início a partir do 5º semestre do

curso. Contudo, o PPC do IFAP detalha o processo de avaliação do Estágio Supervisionado, com informações mais abrangentes que o PPC da UEAP.

Os alunos matriculados nos Estágios Supervisionados I, II, III e IV são acompanhados pelo professor-orientador, que é o próprio professor do componente curricular, e pelo supervisor da escola concedente. A avaliação, de natureza qualitativa e quantitativa, é realizada por ambos, utilizando formulários específicos. A avaliação quantitativa considera o Plano de Estágio, as fichas de acompanhamento e avaliação, os relatórios, a frequência nas disciplinas de Estágio e o cumprimento da carga horária na escola.

A avaliação qualitativa avalia o desempenho dos estagiários em relação às competências docentes, com itens de avaliação elaborados pelo Coordenador de Curso e apreciados pelo Núcleo Docente Estruturante. O Plano de Estágio, elaborado pelo estagiário com auxílio do orientador, deve ter embasamento teórico, justificativa, objetivos, metodologias e cronograma, e precisa ser aprovado pelo orientador e supervisor. Os registros de observações e diagnósticos devem apontar as necessidades identificadas no campo de estágio, propondo alternativas para a organização didático-pedagógica, o currículo e as práticas docentes.

Os registros de intervenções devem conter o relato das aulas ministradas e reflexões sobre as práticas. A nota final dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV é condicionada à avaliação do professor-orientador sobre a documentação entregue (plano de estágio, fichas de observação, intervenção e encontros em sala, além do relatório final e do relatório de desempenho na escola, assinado pelo supervisor). A nota final é atribuída na escala de 0,0 a 100,0, sendo a aprovação condicionada à média igual ou superior a 70,0 pontos (IFAP, 2021, p. 48).

Além disso, o PPC do IFAP apresenta as Atribuições do professor-orientador de estágio, destacando que a ele cabe:

- I. Orientar os licenciandos quanto à escolha da Escola Parceira, formalizando, juntamente com a Coordenação de Estágio, o Estágio Curricular Supervisionado a ser desenvolvido na escola;
- II. Realizar, juntamente à Coordenação de Estágio, os procedimentos necessários quanto ao estabelecimento e cadastro de parcerias com as unidades escolares para a realização de Estágios Supervisionados;
- III. Orientar o processo de desenvolvimento do Estágio, articulando aspectos como conhecimentos, habilidades e competências do licenciando;
- IV. Supervisionar o Estágio, quanto à parceria estabelecida, estando à disposição para o trabalho em conjunto com o professor supervisor da escola concedente;
- V. Orientar e auxiliar os licenciandos quanto ao preenchimento das planilhas de horas de Estágio a serem desenvolvidas, bem quanto ao relatório de Estágio, ambos a serem entregues ao final do semestre letivo em que ocorreu o Estágio e todos os documentos relativos à prática de estágio (IFAP, 2021, p. 49).

Da mesma forma, o PPC descreve as tarefas e responsabilidades que competem ao estagiário:

- I. Fazer contato, seguindo orientações do professor orientador, com escola (s) de Ensino Fundamental ou Médio, a fim de que possa ser aceito como estagiário;
- II. Levar, de imediato, para ciência do Professor Orientador de Estágio, todas as situações que se apresentarem impeditivas para a realização do Estágio, a fim de que providências possam ser tomadas;
- III. Trabalhar em parceria com o professor supervisor da escola na qual o Estágio está sendo desenvolvido, buscando mostrar atitudes de disposição, interesse e empenho, para que o Estágio seja significativo para a escola parceira, para o estagiário e para o IFAP;
- IV. Elaborar um plano de estágio, a ser aprovado pelo professor orientador de Estágio e pelo supervisor da escola em que estiver estagiando (IFAP, 2021, p. 49).

A partir da análise comparativa entre os Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Química do IFAP e da UEAP, constata-se que o PPC do IFAP apresenta um conjunto de informações sobre o estágio muito mais completo e detalhado. Esse maior nível de detalhamento impacta positivamente na formação dos alunos, ao tornar mais claras as competências desenvolvidas na componente e ao sanar possíveis dúvidas, reforçando a compreensão da importância do estágio para a formação acadêmica dos licenciados em Química.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou compreender o papel do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura em Química da UEAP e do IFAP/Campus Macapá, analisando as concepções dos agentes pedagógicos envolvidos e considerando a articulação entre teoria e prática na formação para a docência. Além de fazer a análise de artigos sobre a importância do estágio curricular supervisionado e fazer uma análise documental no currículo dos cursos de duas IES, a temática da formação de professores, especialmente nas ciências, motivou a investigação, impulsionada por reflexões sobre o processo de constituição do ser professor.

A pesquisa revelou que o Estágio Curricular Supervisionado passou por diversas transformações, influenciadas por mudanças educacionais, políticas, culturais, ideológicas, econômicas e sociais, com destaque para o papel de leis, decretos e resoluções. As concepções, ideologias e vivências dos docentes orientadores de estágio também se mostraram relevantes. Atualmente, a orientação dos documentos oficiais e institucionais que normatizam o estágio contribui para o desenvolvimento do processo.

Esses documentos trouxeram o desafio de trabalhar o estágio na perspectiva crítico-reflexiva, legitimado como um dos eixos articuladores da teoria e da prática. O estágio, a partir dessas normativas, deixou de ocorrer apenas ao final do curso, sendo distribuído a partir da segunda metade, favorecendo essa articulação. As disciplinas de estágio complementam a “prática como componente curricular”, outro eixo articulador, também com 400 horas na matriz curricular e presente ao longo da formação.

Além da legislação, os Projetos Pedagógicos do Curso e a estrutura curricular destacam a concepção de estágio como prática de reflexão, que deve ocorrer tanto nas discussões universitárias quanto na prática nas escolas. A escola, nessa perspectiva, é vista como espaço de formação docente reflexiva, superando a visão de que o estágio se resume à aplicação de conteúdos teóricos por meio de métodos predefinidos.

A análise conclui que o estágio supervisionado é crucial para o processo de formação de licenciados, pois proporciona experiências únicas que contribuem para a construção da identidade profissional dos sujeitos, permitindo o aprendizado com professores atuantes e a vivência prática da sala de aula, além de aplicar a teoria estudada e benefícios significativos para os estudantes.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Portugal: Porto, 1982.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Da Definição, Classificação e Relações de Estágio**. Brasília: Diário Oficial da União, 26 set. 2008. p. 3.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: **Diário Oficial da União** nº 247, 23 dez. 2019. Seção 1, p. 115.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002.
- CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; formando jovens educadores e felizes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- SILVA JÚNIOR, A. de Jesus; SILVA, T. P.; DE SOUZA, R. V. As contribuições do estágio supervisionado para a formação do futuro licenciado em Química: Trabalhando conteúdos de Química Orgânica e de Cinética Química através de uma abordagem CTSA e Experimental. **Debates em Educação**, v. 7, n. 13, p. 120, 1 jul. 2015.
- SOUZA, K. D. S. de. Estágio Supervisionado em Química: Reflexões Formativas a partir da Regência. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 5, n. 4, p. 282–295, 21 dez. 2022.
- DEUS, A. F. E. D.; SUTIL, N. O estágio curricular supervisionado de química licenciatura: um olhar sobre teses e dissertações publicadas na BDTD. **Revista Transmutare**, v. 3, n. 1, 5 dez. 2018.
- PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Formação de professores, trabalho docente e suas repercussões na escola e na sala de aula. **Educação & Linguagem**, São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, ano 10, n. 15, p. 82-98, jan./jun. 2007.
- P. FILHO, A. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**, São Paulo, 4 jan. 2010. Disponível em: <https://www.partes.com.br/2010/01/04/o-estagio-supervisionado-e-sua-importancia-na-formacao-docente/>. ISSN 1678-8419.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, L. L. D.; RODRIGUES, R.; NOBRE-DA-SILVA, N. A. O ESTÁGIO supervisionado no curso de licenciatura em química: desafios e possibilidades na percepção dos estagiários. **Revista Nova Paideia -Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, p. 82–100, 2 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 18.2021/CONSUP/IFAP. **Projeto Pedagógico do Curso Superior De Licenciatura Em Química**. Macapá, AP: 2021. Retificação. 19 abr. 2021.

JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2., 2008, Campinas. **Anais: II SHIAM**. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Bauru, Instituto de Ensino superior de Bauru, 2011.

MAZIERO, Andreza da Rosa; CARVALHO, Dalmo Gomes de. A contribuição do Supervisor de Estágio na formação dos estagiários. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 14, n. 1, 2012.

NEVES, J. V.; MASSENA, E. P. Contribuições do Estágio Supervisionado em Química para a formação docente: relato de experiência no pós-pandemia. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, v. 4, n. 11, p. 1–11, 22 dez. 2023.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006.

PENA, G. B. D. O.; APARECIDA LANZONI ZANETONI, V.; SANTOS VÉRAS, N. Aspectos do processo de iniciação da carreira docente no estágio supervisionado de licenciandos em Química. **Educação Química em Ponto de Vista**, v. 5, n. 1, p. 115–133, 2 jul. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

REIS, J. D. E.; MACHADO, C. T. D. S.; DA SILVA, L. P. Estágio Curricular Supervisionado: Contribuições à Formação Inicial de Professores/as de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, ¹ v. 7, n. 3, p. 4–21, 31 dez. 2021.

SÁ, R. A.; SILVA JÚNIOR, V. C. D. Estágio supervisionado em química: os desafios, as reflexões e contribuições para a formação docente em Pernambuco. **Scientia Naturalis**, v. 3, n. 2, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 33.^a [s. I.]: [s. n.]: 2003.

TEODORO, P. V.; ZANDONA, M. B. Relatos de um professor formador e uma professora em formação: experiências a partir do estágio supervisionado no ensino de química. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 15, n. 3, p. 2143–2157, 6 jun. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ. Resolução nº 479/2020/CONSU/UEAP. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**. Macapá, AP: 2020.

XAVIER, Jean Paulo Bernardo. O estágio supervisionado no curso de licenciatura em língua Inglesa em uma Instituição de ensino superior na cidade de Paranaguá. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - Educere III encontro sul brasileiro de psicopedagogia, 9., 2009, Paraná. **Anais** do 9º EDUCERE: Formação de Professores e Profissionalização. PUCPR, 2009. p. 1326-1337.